



## **APOIO PSICOEDUCACIONAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE CANAÃ DOS CARAJÁS**

Ana Cristina Pinheiro Pinheiro<sup>1</sup>

Geane Pereira Silva<sup>2</sup>

**Eixo temático/Área do conhecimento:** Serviços de Apoio à Escolarização Inclusiva

**Categoria:** Comunicação Oral

### **RESUMO:**

O presente trabalho foi elaborado e desenvolvido pela Psicóloga Educacional do Centro de Atendimento Educacional Especializado Viver e Conviver, que atende 177 alunos com Deficiência, Transtorno Global do Desenvolvimento, Transtorno do Espectro Autista e Altas Habilidade/ Superdotação de toda rede pública e privada. O Projeto teve seu início a partir da necessidade das Escolas Regulares em receber orientações sobre as estratégias e intervenções que auxiliem o trabalho desenvolvido em sala de aula, de forma que favoreça o aprendizado e as relações humanas, na construção de uma Educação efetivamente inclusiva. O Projeto objetiva garantir a Equipe da Escola (Diretores, Coordenadores Pedagógicos, Orientadores Educacionais, Auxiliares e Professores) acesso à técnicas, materiais e orientações que favoreçam o desenvolvimento integral do aluno. Diante disso, e para melhor embasamento teórico foi realizada pesquisa bibliográfica e leitura constituída de livros, artigos de periódicos e informações disponibilizadas na internet de alguns teóricos da área: DECLARAÇÃO DE SALAMANCA; MANTOAN (2006); MATTOS (2010) entre outros. Utilizamos como metodologia de pesquisa à abordagem qualitativa. O Projeto foi iniciado em 2016 e tem sido estendido, por entendermos que essa parceria entre o Atendimento Educacional Especializado e a Escola Regular é essencial na promoção da igualdade de oportunidades e no processo de construção de um trabalho integral que respeita as diferenças e as especificidades de cada

---

<sup>1</sup> Psicóloga. UNAMA. Pós-graduação em Psicologia Educacional com Ênfase em Psicopedagogia pela UEPA

<sup>2</sup> Licenciatura em Letras- UFPA. Diretora do Centro de Atendimento Educacional Especializado Viver e Conviver

indivíduo. Além das orientações aos Profissionais das Escolas o Projeto também prevê o desenvolvimento de Palestras nas Escolas com diferentes temas, em especial os que abordam as Relações Humanas. Esse projeto também contempla o trabalho de Orientação das Famílias no sentido de garantir que elas sejam parceiras, que compreendam o trabalho que está sendo desenvolvido, tanto na Escola quanto no Centro de AEE Viver e Conviver e que participem efetivamente do processo de aprendizado do aluno. Nesse sentido, o apoio do Psicólogo Educacional possibilita reavaliar o caminho e as diferentes formas de exclusão social e educativa que continuam sólidas na sociedade. É importante ressaltar que o trabalho desenvolvido demonstra que cooperar com o fortalecimento das ações sociais voltadas para Educação Inclusiva, fortalece novas perspectivas do acesso e permanência da pessoa com deficiência no âmbito escolar, proporcionando condições para uma educação de qualidade para todos

**Palavras-Chave:** Psicóloga Educacional, Educação Especial, Inclusiva

## **INTRODUÇÃO**

Tendo em vista os conhecimentos científicos sobre o desenvolvimento emocional, cognitivo e social e sua aplicação na compreensão dos processos e estilos de aprendizagem, bem como direcioná-los a equipe das escolas na busca de um constante aperfeiçoamento do processo ensino/aprendizagem, o Centro de Atendimento Educacional Especializado Viver e Conviver de Canaã dos Carajás, por meio do trabalho desenvolvido pela Psicóloga Educacional, elaborou em 2016 o Projeto “Apoio Psicoeducacional nas Escolas Públicas de Canaã dos Carajás” visando atender aos anseios das Escolas Regulares no sentido de receberem orientações Psicoeducacionais que possam nortear o trabalho com os alunos público alvo da Educação Especial bem como direcionar as intervenções e estratégias necessárias para que se possa garantir a qualidade do ensino para todos, atendendo os princípios básicos da Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

Nesse sentido, e considerando que a atuação do Psicólogo Educacional proporciona a utilização de instrumentos adequados para melhoria do aproveitamento acadêmico do educando possibilitando maior reflexão sobre si mesmo, de se conhecer melhor e de se perceber que lugar ocupa no mundo, a fim de que se torne um cidadão, em pleno exercício de seus direitos.

Diante destes fatores expostos surgiu a necessidade de uma atuação em que ações educacionais, voltadas a valores comprometidos com a humanização, promoção a vida e a dignidade das pessoas. Visto que a seleção de estratégias de intervenções no trabalho desenvolvido em sala de aula, apoio ao professor no trabalho com a heterogeneidade presente, desenvolvimento de técnicas

inclusivas para alunos com Deficiência, Transtorno Global do Desenvolvimento, Transtorno do Espectro Autista e Altas Habilidades/Superdotação, programas de desenvolvimento de habilidades sociais e outras questões relevantes no cotidiano escolar, nas quais os fatores psicológicos tenham papel preponderante.

Para isso, o Psicólogo Educacional desenvolve atividades direcionadas com Alunos, Professores, Diretores, Coordenadores Pedagógicos, Orientadores Educacionais, Auxiliares e Professores da Sala de Recursos Multifuncionais, que atuam diretamente com o público alvo da Educação Especial.

O Projeto estabelece também um trabalho com as Famílias, no sentido de orientá-las sobre a construção de rotinas e as intervenções necessárias para garantir o pleno desenvolvimento do aluno, tanto na escola quanto nos ambientes familiar e social.

Nessa perspectiva, observa-se que o Projeto atua em duas frentes: **a preventiva** e a de **intervenção**, que requer ajustes ou mudanças. Desta forma, estaremos contribuindo com desenvolvimento cognitivo, humano e social de toda a comunidade escolar.

## **OBJETIVOS:**

### **Objetivo Geral:**

O Apoio Psicoeducacional nas Escolas Públicas de Canaã dos Carajás tem como diretriz - desenvolver ações de caráter educativo e preventivo, para grupos específicos da comunidade escolar (coordenadores, orientadores educacionais, auxiliares, alunos, professores, diretores, famílias), sob previa solicitação das escolas, através de palestras, oficinas, participação em formações e capacitações. Promovendo a saúde da comunidade escolar a partir de uma atuação que vise a transformação pessoal e social. Com base nos conhecimentos referentes aos estágios de desenvolvimento humano, Deficiências, Transtorno Global de Desenvolvimento Humano, Síndromes, Altas Habilidades, aptidões e interesses individuais e da conscientização de papeis sociais.

### **Objetivo específico:**

Promover a inclusão, como uma novidade, tornando-a compreensível, aos que se interessam pela educação como um direito de todos, que precisa ser respeitado.

Pretendemos, também demonstrar a viabilidade da inclusão pela transformação geral das escolas, visando a atender aos princípios deste novo paradigma educacional.

Garantir o serviço de orientação às famílias, para que os mesmos possam ser mais efetivos no acompanhamento terapêutico dos filhos e que os auxiliem no processo de estimulação favorecendo assim, o pleno desenvolvimento dos alunos.

Propiciar o desenvolvimento integral do ser humano através de propostas concretas e eficazes de intervenção que resultem em impacto social.

Colaborar com a escola no desenvolvimento de uma concepção de educação, na compreensão e amplitude de seu papel, em seus limites e possibilidades, utilizando os conhecimentos da Psicologia.

Desenvolver uma concepção de Psicologia voltada a um compromisso social.

Propor uma concepção do fracasso escolar não como um processo individual.

Mediar os processos de reflexão sobre as ações educativas a partir da atuação com os diversos profissionais da educação.

Propor e apoiar a construção de novas alternativas sociais para auxiliar na administração de possíveis deficiências escolares.

Compreender e elucidar os processos de desenvolvimento biopsicossocial dos envolvidos com a escola.

Compreender e clarificar a construção da subjetividade (construção do Eu) em cada ambiente educacional.

Assessorar a escola na busca da humanização do sujeito, através do encontro da cognição com a motricidade, os afetos e as emoções na educação.

Cultivar o enfoque preventivo: trabalhar as relações interpessoais na escola, visando a reflexão e conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos envolvidos.

Buscar ser o mediador do processo reflexivo e não o solucionador de problemas.

Conscientizar o indivíduo da importância de sua participação e responsabilidade nos grupos em que está inserido, como a família, a escola, o trabalho e a sociedade.

## **METODOLOGIA:**

Para desenvolvermos o Projeto nas Escolas Públicas Municipais, a Direção do Centro de Atendimento Educacional Especializado Viver e Conviver, local de lotação da Psicóloga Educacional, encaminhou às Escolas ofícios apresentando a proposta de realizar atendimentos todas às terças-feiras aos Diretores, Coordenadores Pedagógicos, Orientadores Educacionais, Auxiliares e Professores. Os atendimentos poderiam ser realizados no Centro ou na Escola, de acordo com a disponibilidade de cada um. A única exigência é de que o diretor escolar fizesse a solicitação com antecedência para melhor organização dos trabalhos.

Previamente agendado, o atendimento é realizado de forma individual ou coletiva, dependendo da necessidade da Escola. Esse atendimento contempla orientações sobre intervenções, técnicas e estratégias de acordo com as especificidades dos alunos em questão.

A princípio o trabalho era direcionado aos alunos que já são atendidos no Centro, mas como o Centro hoje não consegue atender todo o público do AEE, o serviço de apoio foi estendido a outros que não estão matriculados no Centro.

As atividades desenvolvidas também contemplam a realização de palestras para os alunos com temas como: Bullying, Indisciplina, Comportamento, Inclusão e outros que a escola entender que é necessário para que os alunos com Deficiência sintam-se acolhidos, respeitados e parte importante dentro da comunidade escolar, e que os demais compreendam seu papel de cidadão enquanto sujeito ativo na construção de uma Escola Inclusiva.

As orientações às famílias são realizadas em particular, ou em conjunto com os Profissionais da Escola, de acordo com o assunto a ser abordado. Nesse atendimento as famílias recebem importantes informações sobre a Deficiência ou o Transtorno do(a) filho(a), e da importância de atuarem como co-terapeutas, contribuindo com o trabalho, como por exemplo: criar rotinas, aplicar o método do reforço positivo, compreender em qual momento é necessário fazer as intervenções e como elas devem ser aplicadas, acompanhamento da vida

escolar e do atendimento especializado do aluno, entre outros assuntos que forem pertinentes.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

Diante do exposto foi analisado que a Psicologia Educacional enfrenta limitações entre os profissionais de Psicologia com relação ao reconhecimento desta área de atuação, especificamente da Educação Especial. Estes aspectos estão vinculados a uma Instituição em que a Grade Curricular apresenta um obstáculo para a formação de profissionais qualificados neste campo.

Foi observado nas Escolas a persistência da visão de uma Psicologia Clínica ou na Psicologia Aplicada à criança que não consegue aprender, sendo necessário a articulação junto a equipe da Escola, de um trabalho Institucional, em contrapartida ao modelo clínico. Este trabalho envolve os professores, as famílias, as crianças no processo de desenvolvimento, as crianças com necessidades especiais, pensando nas necessidades e formação dos professores, promovendo propostas de orientações e intervenções, que favoreça o aprendizado e as relações humanas, na construção de uma Educação efetivamente inclusiva.

Neste sentido o apoio realizado nas escolas que não é pedagógico, mas que inclui o pedagógico, abrangeu uma educação que considera como finalidade a humanização e a valorização social. Sendo o Psicólogo Educacional o mediador entre o indivíduo e a educação, permitindo a construção de uma escola mais digna e de qualidade social.

Nas formações constatou-se a contribuição crítica construtiva de uma atuação na área educacional que contribuiu para a construção de políticas públicas coerentes com as necessidades sociais.

No que se refere a parceria entre o AEE e a Escola regular foi observado que os professores criam expectativas com relação ao que fazer com o aluno com necessidades educativas especiais, bem como orientações do uso de atividades específicas para cada caso. Lembrando que a função do Psicólogo Educacional é dar suporte ao professor, para que aconteça a transformação das práticas escolares, efetivando uma escola de fato inclusiva.

Vale destacar que a Psicologia como ciência e profissão tem muito ainda a contribuir no que diz respeito a estratégias de atenção e atendimento aos

alunos com deficiência, nos diferentes níveis de ensino, elaborando ações mais focadas nas instituições escolares e em seus processos interativos, superando enfoques individualistas e restritos dos modelos médicos de deficiência (OLKIN; PLEDGER, 2003, apud MATTOS et.al 2010 p. 2).

Diante disto, a inclusão escolar é também inclusão social e esta por sua vez deve contribuir para a construção de uma sociedade nova através de transformações pequenas e grandes, nos ambientes físicos e também na mente das pessoas, e na própria pessoa com necessidades especiais.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:**

Nestes dois anos de desenvolvimento do Projeto, observamos que houve consideráveis avanços na relação AEE x Escola Regular. Esse trabalho favoreceu a construção de uma relação de parceria e confiança no trabalho do Psicólogo Educacional, partindo do pressuposto que as orientações dadas geraram incômodos, que é o primeiro passo para a mudança de comportamento e de atitude, e partir daí observamos que aumentou o interesse das Equipes da Escola pelo estudo e pesquisa sobre o diferente tipos de Deficiências e Transtornos e as novas metodologias de ensino que possibilite a participação do público alvo da Educação Especial.

As pessoas envolvidas no processo de escolarização já começam a perceber que todos têm sim, condições de aprender e de se desenvolver, basta que seja oferecido a eles as oportunidades de aprendizagens e os recursos necessários, desmitificando o “pré-conceito” que se tem de que a pessoa com Deficiência não consegue aprender.

Somos conhecedores de que o trabalho na construção da Escola Inclusiva é bastante desafiador, mas temos também a certeza de que Projetos como estes são sementes que a médio e a longo prazo ajudam a transformar essa realidade de Exclusão e Integração num importante espaço inclusivo em que todos sejam respeitados, e tenham seus Direitos garantidos, inclusive o Direito a Educação de qualidade.

### **REFERÊNCIAS:**

PATTO, M. H. S. **Introdução à psicologia escolar**. São Paulo, SP: Queroz, 1984.

\_\_\_\_\_. **A produção do fracasso escolar**. São Paulo: T. A. Quiróz, 1990.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão Escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Moderna, 2006.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: **sobre Princípios, Política e Práticas em Educação Especial**. Espanha, 1994.

Artigo acadêmico (OLKIN; PLEDGER, 2003, apud MATTOS et.al 2010 p. 2).